

1 Ata da 082ª Sessão Ordinária da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Barra do
2 Garças – MT.

3 Aos 07 (sete) dias, do mês de março, do ano de 2019 (dois mil e dezenove), às 20:00
4 horas, em sede própria, reuniram-se os Vereadores desta Casa de Leis para mais
5 uma Sessão Ordinária, sob a responsabilidade do Vereador João Rodrigues de
6 Souza – Presidente eleito, secretariado pelo também Vereador Geralmino Alves
7 Rodrigues Neto (Dr. Neto) – 1º Secretário eleito. Observadas as exigências
8 regimentais, constatou-se “quórum” suficiente, momento em que o Sr. Presidente
9 pronunciou a seguinte frase: - Sob a proteção de Deus e em nome do povo barra-
10 garcense, declaro aberto os trabalhos. Após a execução de um trecho Bíblico e do
11 Hino de Barra do Garças, mostrando imagens da cidade, o Sr. Presidente
12 cumprimenta a todos os presentes e diz. Registrar as presenças da Joyce,
13 comerciante desse município e que tem um pedido para que utilize a palavra nesta
14 noite. Registrar do George, secretário de administração do município. Edvaldo
15 Maciel, ex-vereador e que agora compõe os quadros dessa Casa. Registrar a
16 presença da Lorena, presença frequente aqui na Casa. Dizer... Mandar registrar aqui
17 uma saudação especial pela proximidade da comemoração do Dia da Mulher.
18 Parabenizar a todas as mulheres presentes nesta Casa, e nelas, todas as mulheres do
19 nosso município. Em seguida, passou-se a palavra ao 1º Secretário, para a leitura
20 das correspondências recebidas e expedidas. O mesmo cumprimentou a todos os
21 presentes, e após, iniciou a leitura das correspondências, com os **Ofícios Expedidos**.
22 Ofício n ° 011/19- indicações ao Secretário de Planejamento Urbano e Obras Sr.
23 Agvailton Alves Junior; Ofício n ° 101/19- indicações ao Secretário de Transporte e
24 Serviços Públicos Sr. Cesar Natal Magrini; Ofício n ° 103/19- indicação ao Secretário
25 de Pesca e Aquicultura Paulo Henrique; Ofício n° 105/19-indicação ao Sec. Mun.
26 Urbanismo e Paisagismo Lucio V. Junqueira; Ofício n ° 108/19- indicação ao Prefeito
27 Municipal Sr. Roberto Farias; Ofício n ° 109/19- requerimento ao Secretário de
28 Planejamento Urbano e Obras Sr. Agvailton Alves Junior; Ofício n ° 110/19-
29 requerimento ao Coordenador do Plano Diretor João Vieira; Ofícios n.ºs. 111/19 a
30 126/19-Moção de Aplausos n° 009/19 a equipe de colaboradores da Brigada Contra
31 Incêndio e Bombeiros Militares (nomes em matéria); Ofícios n.ºs. 127/19 a 131/19-
32 Moção de Aplausos n° 010/19 aos componentes do Conselho Tutelar de Barra do
33 Garças (nomes em matéria); Ofício n° 022/19-encaminha matéria(s) aprovada(s) ao
34 Poder Executivo Municipal Sr. Roberto Ângelo de Farias (Projeto de Lei n.º. 013/19,
35 Decreto n.º. 4.106/19, Decreto n.º. 4.108/19 e Decreto n.º. 4.109/19 de autoria do Poder
36 Executivo Municipal; Emenda Supressiva n° 001/19 e Emenda Modificativa n°

37 002/19, de autoria da Mesa da Câmara Municipal; e Projeto de Lei n° 002/19, de
38 autoria do Ver. Cleber Fabiano-DEM); Ofício n° 023/2019, de 26/02/19, do Presidente
39 da Câmara Municipal João Rodrigues de Souza, ao Prefeito Municipal Roberto
40 Farias, envia cópia do Ofício n° 1644/2018 GABPRES-DN, do Parecer Prévio n°
41 26/2018-TP, todos documentos inerentes aos processos n° 4.586-1/2017, 5.9889-92017
42 e 19.465-4/2018 e demais apensos; Ofício n° 024/2019, de 27/02/19, do Presidente da
43 Câmara Municipal João Rodrigues de Souza, a Secretária de Turismo Mônica Porto,
44 envia resposta ao Ofício n° 015/SMT/2019. **Correspondências Recebidas.** Ofício n°
45 013/SMPO/GAB/2019, de 07/03/19, do Secretário Municipal de Planejamento
46 Urbano e Obras Sr. Agvailton Alves Júnior, ao Presidente da Câmara Municipal Sr.
47 João Rodrigues de Souza e ao Ver. Gustavo Nolasco, encaminha resposta ao
48 Requerimento n° 002/19, com mídia digital em anexo; Ofício n° 58/2019, de 06/03/19,
49 do Presidente da Câmara Municipal de Aragarças Sr. Eduardo Peres Pacheco, ao
50 Presidente da Câmara Municipal Sr. João Rodrigues de Souza, encaminha Moção de
51 Aplausos n° 05/19, de autoria do Ver. Emerson Borges Leão; Correspondência, de
52 07/03/19, do Presidente ADEFIVA Guilherme Bispo, ao Presidente da Câmara
53 Municipal Sr. João Rodrigues de Souza, solicita autorização da cessão das
54 dependências do Plenário, dia 13/03/19, às 15h, para uma reunião da ADEFIVA;
55 Ofício n° 063/SMPO/GAB/2019, de 01/03/19, do Secretário Municipal de
56 Planejamento Urbano e Obras Sr. Agvailton Alves Júnior, ao Presidente da Câmara
57 Municipal Sr. João Rodrigues de Souza, encaminha resposta às Indicações n.ºs.
58 048/19, 050/19, 062/19, 072/19; Ofício Circular n° 2/2019, de 25/02/19, do Procurador
59 Geral de Contas-TCE/MT Sr. Alisson Carvalho de Alencar, aos Vereadores das
60 Câmaras Municipais do municípios mato-grossenses, encaminha Notificação
61 Recomendatória n° 002/2019/PGC/MPC - Gastos com as festividades de Carnaval-
62 Exercício 2019; Memo. n° 144/VER/2019, de 06/03/19, da Secretária Municipal de
63 Assistência Social Ida Madalena Francisquelli Chiavagatti, ao Ver. João Rodrigues
64 de Souza, encaminha convite para o evento "A importância da mulher na
65 sociedade", dia 08/03, das 08h às 11h, no CRAS Santo Antônio; Ofício n° 769/2019/1ª
66 DP – Barra do Garças, de 28/02/19, da Investigadora de Polícia Sra. Leila Aparecida
67 Antonia Barbosa Silva, ao Ver. Miguel Moreira, solicita apresentação do vereador,
68 na delegacia no dia 06/03/19, às 15h; Ofício n° 15/SMT/2019, de 26/02/19, da
69 Secretária Municipal de Turismo Mônica Porto, ao Presidente da Câmara Municipal
70 Sr. João Rodrigues de Souza, solicita arquivo áudio da sessão ordinária do dia
71 25/02/19; Ofício n° 04/2019/SEPLAN, de 27/02/19, do Secretário Municipal de
72 Planejamento Mauro Gomes Piauí, ao Presidente da Comissão de Economia e
73 Finanças Ver. Julio Cesar dos Santos, apresenta demonstrativos da avaliação das

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camara@barradogarcas.mt.leg.br / imprensa@barradogarcas.mt.leg.br / ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

74 metas fiscais do 3º quadrimestre de 2018, apresentados em audiência pública, dia
75 26/02/19; Ofício nº 041/SMS/GB/BG/2019, de 01/03/19, da Secretária Municipal de
76 Saúde Sra. Clenia Monteiro Silva Ibrahim, ao Ver. Cleber Fabiano, encaminha
77 resposta a Indicação nº 018/19; Ofício nº 040/SMS/GB/BG/2019, de 01/03/19, da
78 Secretária Municipal de Saúde Sra. Clenia Monteiro Silva Ibrahim, ao Ver. Cleber
79 Fabiano, encaminha resposta a Indicação nº 017/19; Ofício nº 038/SMS/GB/BG/2019,
80 de 28/02/19, da Secretária Municipal de Saúde Sra. Clenia Monteiro Silva Ibrahim,
81 ao Ver. Valdei Leite, encaminha resposta a Indicação nº 063/19; Memo. nº
82 094/VER/2019, de 26/02/19, da Secretária Municipal de Assistência Social Ida
83 Madalena Francisquelli Chiavagatti, ao Ver. Gustavo Nolasco, encaminha resposta
84 ao Requerimento nº 015/19; Ofício nº 05/2019-HAB-SAS, de 20/02/19, da Secretária
85 Municipal de Assistência Social Ida Madalena Francisquelli Chiavagatti, ao Ver.
86 Gustavo Nolasco, encaminha resposta ao Requerimento nº 013/19.
87 **Correspondências Recebidas da Prefeitura Municipal.** Decreto nº 4.113, de 01 de
88 março de 2019, de autoria do Poder Executivo Municipal, que “Dispõe sobre
89 designação de membros para composição do Conselho Municipal de
90 Desenvolvimento Econômico”; Decreto nº 4.112, de 26 de fevereiro de 2019, de
91 autoria do Poder Executivo Municipal, que “Dispõe sobre as atribuições dos
92 servidores envolvidos na alimentação dos sistemas relacionados com o envio do
93 APLIC e dá outras providências”; Decreto nº 4.111, de 20 de fevereiro de 2019, de
94 autoria do Poder Executivo Municipal, que “Dispõe sobre delegação de
95 competência para gerir cartão de defesa civil ao servidor que menciona”. (Delega
96 competência ao servidor público municipal Sr. Paulo Henrique Fernandes Borges,
97 designado como Coordenador Executivo do Conselho Municipal de Proteção e
98 Defesa Civil-COMPDEC, para gerir o cartão de Defesa Civil, junto ao Banco do
99 Brasil); Lei nº 4.064, de 01 de março de 2019, de autoria do Poder Executivo
100 Municipal, que “Dispõe sobre a autorização que menciona e dá outras
101 providências”. (“Art. 1º - Fica o Chefe do Poder Executivo municipal autorizado a
102 conceder autorização à Comissão Permanente de Licitação do município de Barra
103 do Garças para a realização de procedimentos licitatórios de interesse da AGER
104 BARRA-Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do município de
105 Barra do Garças-MT”.); Lei nº 4.063, de 21 de fevereiro de 2019, de autoria da Mesa
106 da Câmara Municipal, que “Altera a Lei Municipal nº 3.272/2012, que consolida a
107 legislação da estrutura administrativa e do plano de cargos e salários da Câmara
108 Municipal de Barra do Garças”. (Mudança na redação do inciso III, do Art. 3º;
109 mudança na reação do Art. 5º; mudança do Art. 7º, que trata dos cargos em
110 comissão; Acrescenta ao quadro constante do Anexo VI, o cargo de Assessor da

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camara@barradogarcas.mt.leg.br / imprensa@barradogarcas.mt.leg.br / ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br



3

111 Presidência; Altera os vencimentos dos cargos “Assessor de Imprensa”, “Secretário
112 Geral” e “Coordenador do Serviço de Contabilidade”, no quadro constante do
113 Anexo VI; Altera o nº de vagas do cargo de Assessor Parlamentar, do grupo
114 ocupacional “Assessoramento”, do quadro constante do Anexo IV; cria no Anexo
115 IV, que cuida do quadro de cargos legislativo em comissão, no Grupo ocupacional
116 Assessoramento, o cargo em Comissão de Assessor da Presidência; cria no Anexo V,
117 que cuida da descrição dos cargos legislativos de provimento em comissão, no
118 grupo ocupacional assessoramento, a descrição do cargo de Assessor da
119 Presidência; e modifica o quadro constante do
120 Anexo VII). Terminada a leitura das correspondências recebidas e expedidas, as
121 mesmas permanecerão em arquivo à disposição dos nobres Vereadores.
122 Continuando, no Grande Expediente, seguem em sequência, todas as falas dos
123 Vereadores inscritos, nessa noite. VER. CLEBER FABIANO FERREIRA: Boa noite a
124 todos. Sr. Presidente, eu uso a palavra hoje de forma triste novamente. Nós tivemos
125 a festa popular no Brasil inteiro, o carnaval, e como é de praxe, o costume, Barra do
126 Garças é uma cidade que também é conhecida por ser uma cidade que tem um
127 carnaval. Porém, mais uma vez aconteceu uma outra lambança no município da
128 Barra. Novamente, outra porcária aconteceu no município de Barra do Garças. A
129 Secretária de Turismo de forma determinantemente incompetência total, fez uma
130 lambança no carnaval de Barra do Garças, novamente. Nós temos ali na região do
131 Porto do Baé... Primeiro, que carnaval é uma festa popular, né. E, se é uma festa
132 popular, essa festa deve ser aberta. Ela é uma festa do povo. Se o município não
133 teve dinheiro para fazer o carnaval, conforme foi alegado, esse carnaval foi
134 sustentado e foi promovido com dinheiro privado. Se isso ocorreu realmente, mais
135 um motivo para que não pudesse ser fechado da forma que foi. Motivos alegados:
136 A polícia militar exigiu que fosse fechado. Isso é mentira. Cabe inclusive crime de
137 calúnia. Isso aí cabe inclusive, a polícia militar pedir para que a secretária se
138 justifique, diante do que foi falado pela SECOM, nas mídias sociais. A polícia
139 militar não determina que a festa seja fechada. Não determina isso. Certo! A festa é
140 popular. Segundo: A festa, diz que foi uma exigência da forma que foi, do conselho
141 tutelar e da Vara da Infância e Juventude. Outra calúnia. Outra infâmia porque não
142 existe isso. A festa é popular. Aí, por último, ela justificou para os empresários
143 lesados daquela região, que foi um projeto e que estava no projeto e que deveria
144 continuar. Outra lambança. Outra inverdade. Na verdade, o que houve ali, Sr.
145 Presidente e todos aqui presentes, senhores vereadores, o que houve ali foi uma
146 venda de espaço público. O que houve ali foi uma privatização de uma festa. O que
147 houve ali foi uma privatização e uma excludente da população. O que houve ali,

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camara@barradogarcas.mt.leg.br / imprensa@barradogarcas.mt.leg.br / ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

148 senhores, foi uma excelência que foi colocada lá, para se utilizar apenas uma bebida.
149 Apenas uma marca. O que houve ali, eu vou falar para você Sra. Joyce, a senhora
150 teve uma liminar que foi desobedecida. Nem isso, essa secretária deu conta de
151 fazer. Ela desobedeceu uma ordem judicial. Uma liminar da Justiça. Ela pensa que
152 ela é quem? Quem que ela acha que ela é, para fazer o que ela fez? Desacatar uma
153 ordem do juiz! Ora, onde que nós vamos parar? O quê que virou isso aqui?
154 Desacatar uma ordem do juiz! E, ela vai responder com multa, e o município vai ter
155 que responder porque cercaram uma festa popular. Privatizaram uma festa
156 popular. Cobraram para colocar barracas lá dentro. Cobraram para colocar um tipo
157 de bebida lá dentro, com exclusividade, onde eu tive que derramar o meu copo de
158 cerveja, antes de entrar na festa. E vieram aqui com balela, falando que não podia
159 entrar com garrafa. Eu derramei o meu copo de cerveja lá na porta porque eu estive
160 lá, viu Joyce. Sábado, eu estava na festa. Sábado, eu dei entrevista. Sábado, eu
161 estava na festa. Participei do Bloco Vaco Vaco. Eu estava lá. Eu vi tudo.
162 Privatizaram o carnaval da Barra, para poucos bolsos, e é isso que está acontecendo,
163 e sobre a nossa tutela. E é isso que me incomoda, sobre a nossa tutela. De todos os
164 quinze vereadores que estão aqui. Sobre a nossa tutela. Estão defecando no nosso
165 mandato e nós não fazemos nada, nessa Casa de Leis. Estão defecando no nosso
166 mandato. Um mandato que não foi dado por ninguém do Executivo. Um mandato
167 que foi dado pelo povo. Um mandato que foi conseguido por democracia. E tem
168 uma coisa Dona Joyce, sua advogada está aqui presente e chegou o outro advogado,
169 se lá tiver R\$ 1,00 de dinheiro público, processe o município. Porque com dinheiro
170 público não se pode cercar o direito de quem quer que seja cidadão. Não pode!
171 Isso aconteceu na Praia da Arara há cinco anos atrás. Aconteceu na Praia da Arara
172 porque barraram um delegado lá e ele falou: Por quê que estão me barrando? "Não
173 pode entrar com bebida". Ele falou: A festa é pública? Tem dinheiro público? Foi no
174 Ministério Público. Vai lá na Praia da Arara, vê se você não entra com cerveja hoje?
175 Todo mundo entra. Tem dinheiro público? Que tenha sido um real, tem que pagar.
176 Eu estou com a senhora e essa Casa de Leis, eu tenho certeza que vai estar também.
177 VEREADOR ALESSANDRO MATOS DO NASCIMENTO: Boa noite a todos os
178 presentes. E, nós endossamos essa revolta que tomou conta das mídias sociais da
179 população. Quer dizer, uma festa que foi tão bonita, mais de 15.000 pessoas
180 participaram, e a triste notícia dos nossos empresários, que a duras penas se
181 mantém abertos todos os dias e tiveram esse prejuízo. Então Joyce, faço aqui as
182 palavras do Cleber a nossa. Esta Casa está com você e o que for necessário para que
183 nós tentamos ressarcir da melhor maneira possível, o seu prejuízo, se depender da
184 gente, esteja conosco. Ano passado né, só para a gente lembrar, foi muito em cima e

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camara@barradogarcas.mt.leg.br / imprensa@barradogarcas.mt.leg.br / ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br



185 nós falávamos aqui com ela. Ficou muito em cima, para nós nos mobilizarmos. Ano
186 passado, a sociedade do Dermat, se mobilizou quando ficou sabendo que a festa ia
187 ser lá. E, nós trouxemos o debate para essa Casa, aqui nós tivemos representantes
188 de diversas instituições, inclusive o Ministério Público, e a Casa em peso, se colocou
189 a favor da população. E, a festa foi levada para onde tem que ir, que é lá na Arena.
190 Lá dentro, né. E foi aberta, vocês puderam trabalhar. Os empresários lá puderam
191 trabalhar da melhor maneira possível. Então, nós estamos reforçando essa fala de
192 estar sempre ao lado do cidadão e do empresário. Não é favor. É nossa obrigação.
193 Eu gostaria hoje de falar aqui ainda meus amigos, eu recebi uma orientação ou
194 reclamação, pode se dizer assim. Celson, lá naquele campão do Pitaluga né, do
195 Pitaluga e a Cohab. No campão onde o circo... Eu acho que até é do Alencar lá, não
196 é? Salvo engano, pertence ao Alencar aquela área? Então... Aquela sociedade está se
197 mobilizando, já estão com o abaixo-assinado. Nós vamos fazer o requerimento,
198 exigindo que, quando do uso daquele espaço, o espaço seja entregue limpo. Porque
199 estão reclamando que quando o circo sai de lá, os dejetos dos banheiros químicos
200 são jogados a céu aberto à frente das casas. Lixo depositado lá. Mato, que deixa
201 crescer demais e está sendo local de esconderijo para meliantes. Então, a sociedade
202 está preparando um abaixo-assinado lá, com todas as suas reivindicações, e eu
203 quero comungar com todos nós aqui, que assinemos juntos esse requerimento. Que
204 seja um requerimento nosso. Para que a prefeitura, quando for dar o alvará para
205 que um circo ou qualquer outra coisa ocorra ali, que fale com o proprietário, para
206 que ali seja entregue limpo e mantenha aquela área limpa porque é uma área
207 central, Miguel. Você conhece lá muito bem. As famílias estão ali ao redor. Uma
208 outra situação, um requerimento que nós entraremos semana que vem, que tem
209 haver também com mais uma vez a sociedade nos cobra e agora pegaram de
210 empreita, a sociedade lá do Anchieta, ao redor ali da área da aeronáutica, onde
211 mora o Cleber, vai ser feito um movimento forte, para nós conseguirmos retirar
212 aquelas lagoas de decantação e fedentina dali. Está passando da hora. Que seja
213 incluso no plano de investimento da empresa nos próximos anos, mas que se faça
214 uma campanha séria, para que a gente consiga tirar aquelas Lagoas de lá. Então
215 assim, essas são as reivindicações da população e nós aqui estamos simplesmente
216 para fazer valer a opinião do Povo. Muito obrigado e boa noite. VER. GABRIEL
217 PEREIRA LOPES: Boa noite a todos. Eu subo aqui na Tribuna, para compartilhar
218 esse sentimento de tristeza e de raiva porque atrapalhar quem produz renda, quem
219 produz emprego em nosso município, isso é inadmissível. Ela entrou em contato
220 comigo na quinta-feira, se caso eu me engano, eu estava em Cuiabá, aí ela falou:
221 Vereador, olha o que fizeram aqui na porta do meu comércio, que ela vende um

222 açai ali no Porto do Baé. Aí, eu falei: Uai, isso não tem como. Porque eu sei que você
223 paga todos os seus impostos, tem todos os alvarás. É um empreendimento
224 maravilhoso, no qual, eu sempre estou lá com a minha filha, e a gente sabe mais do
225 que nunca, o investimento que ela fez, que ela comprou esses tempos... E, inclusive
226 fez compras para atender os nossos turistas e atender também os filhos de Barra do
227 Garças. E, na hora, Sr. Presidente, eu falei: Joyce, eu estou em viagem. Estou na
228 estrada. Conversa com o nosso presidente, o Presidente João Rodrigues, que eu
229 tenho certeza que ele dará todo o suporte, e os demais vereadores. Aí, eu fui
230 conversar com ela só no domingo, que ela me mandou um vídeo. Eu achei que
231 tinha resolvido porque eu cheguei nessa cidade sábado. É muito triste, vereadores
232 aqui dessa Casa de Leis, uma secretaria travar uma empresa. É muito triste,
233 autoridades do município tirar de um trabalhador o seu trabalho, o seu sustento,
234 aonde que ela contribui e muito para o nosso município. Eu quero ver, se um dia,
235 ela não ter o alvará correto, o quê que o município vai fazer? Vai lá e trava. Mas, o
236 alvará está tudo ok, gente. Está todos os documentos, está tudo ok. Ela paga IPTU
237 em dia, e é isso que o município faz com uma empreendedora? É inaceitável. É
238 inadmissível. Nós aqui da Câmara Municipal, tem que dar todo o suporte. E
239 infelizmente, não acatar uma determinação judicial? Vai acatar o quê? Porque juiz
240 não pede não. Juiz manda. Por isso, que ele é do Poder Judiciário. Então, não acatar
241 uma determinação judicial pedindo para abrir a porta da sua empresa, para que ela
242 possa trabalhar, para que ela possa contribuir com o nosso município, é inaceitável.
243 É inadmissível. Eu não poderia aqui deixar de registrar aqui também, os meus
244 parabéns para o Dr. Joãozinho, que na hora conversou com a Joyce, que eu fiquei
245 sabendo. Correu atrás, que inclusive trabalhou para que possa ter aberto, ali a sua
246 empresa, mas, Presidente, a gente tem que tomar alguma porque deixar do jeito que
247 está, agorinha vão querer fechar o nosso município e trancar a porteira. E, aqui não
248 tem nenhum burro não. Aqui tem cidadão barragarcense, que quer trabalhar, que
249 quer contribuir e que quer ajudar o desenvolvimento do nosso município. É isso
250 que eu deixo aqui registrado, a minha indignação, a minha tristeza, de autoridade
251 municipal que não foi eleito com 1 voto, que é cargo político, querer mandar e
252 desmandar mais que qualquer autoridade. Inclusive, querendo mandar mais que
253 Prefeito, mas que vereador, mais que juiz, mais que promotor e principalmente,
254 mais que os empresários, que são eles que trabalham, que pagam imposto e que faz
255 o possível e impossível para fazer a nossa cidade girar. Então, eu queria aqui deixar
256 registrado o meu sentimento. Olha, Joyce, pode contar comigo. Muito obrigado.
257 VER. MIGUEL MOREIRA DA SILVA: Boa noite a todos. Eu quero falar para a Joyce
258 que, essa Câmara, ela apoia o emprego e renda em nossa cidade. Mas, um

259 desmando dessa natureza, nós não apoiamos. Semana passada, eu estive falando
260 sobre essa secretária, que essa casa de leis faz um requerimento aqui, e ela vai
261 mandando os documentos à prestação. Foi preciso de eu protocolar o mesmo
262 requerimento no Ministério Público, para que eu tivesse a condição de vereador,
263 analisar a documentação que essa Casa pretendia. Portanto, Dr. Cléber, eu gostaria
264 que o senhor pegasse a Tribuna e vamos trocar uma ideia aqui. Esse desmando lá
265 do carnaval, quem cobrou? Foi a prefeitura ou terceiros? O senhor sabe dizer? VER.
266 CLEBER FABIANO: O senhor me concede uma parte então, vereador? VER.
267 MIGUEL MOREIRA: Sim! VER. CLEBER FABIANO: A informação que chegou até
268 mim foi que o evento foi patrocinado por duas empresas do nosso município e a
269 bebida foi patrocinada por uma terceira empresa. E, chegou ao meu conhecimento,
270 que os espaços foram comercializados lá dentro. Espaços de alimentação, de venda
271 de batida e enfim os espaços de uso. VER. MIGUEL MOREIRA: Os pontos
272 comerciais. VER. CLEBER FABIANO: Agora, quem recebeu isso, eu não sei. Se foi o
273 município, o município vai ter sérios problemas jurídicos, viu Doutora. Vão ter
274 sérios problemas jurídicos. Eu estou dando a deixa. A dica. Se teve qualquer que
275 seja valor, investimento público, seja de palco, de som, daqueles banheiros
276 químicos, o que foi, o município terá sérios problemas jurídicos também, porque
277 isso cerceou o direito do cidadão. Cerceou o direito de escolha. Não cerceou o ir e
278 vir, mas o direito de escolha do cidadão que a Constituição preserva. Em todas as
279 festas de cunho público, você tem direito de escolher, e lá você não tinha. Ou você
280 tomava aquela cerveja ou você não tomava cerveja. Isso é inadmissível numa festa
281 popular. VER. MIGUEL MOREIRA: Então, eu acho que cabe a essa casa de leis fazer
282 um requerimento pedindo essa explicação. Porque é nosso dever e nossa obrigação.
283 Doutor, o senhor poderia exarar para nós aquele parecer que o senhor fez sobre a
284 cedência de um servidor a outro município? Foi o caso de um servidor daqui, a
285 enfermeira para o município de Alto Araguaia, para outra prefeitura. VER. CLEBER
286 FABIANO: Olha, a questão da cedência de servidor de município para município,
287 existe algumas restrições no Direito, nas questões de... Porque do estado para o
288 município e vice-versa, não tem celeuma que paira sobre a cessão. De município
289 para o mesmo ente político, de um ente político para o mesmo ente político da
290 mesma natureza, existem alguns julgados restritivos nesse sentido. Então, isso tem
291 que dar uma analisada e verificar com maior profundidade essa questão. VER.
292 MIGUEL MOREIRA: Então, Sr. Presidente foi nesse sentido, que eu não quis votar
293 na cedência de um servidor para a prefeitura de Alto Araguaia porque eu tinha as
294 minhas dúvidas. Mas, eu... SR. PRESIDENTE: Vou lhe conceder mais um minuto,
295 excelência. VER. MIGUEL MOREIRA: Eu fui cerceado, o meu pedido de vista e

296 tudo. Portanto, eu acho que nós temos que fazer uma análise dessa informação que
297 temos e recomendar a prefeitura que seja revisto essa cedência dessa servidora. Não
298 porque nós estamos contra a cedência dela. É porque nós podemos responder pelos
299 nossos atos. Muito obrigado. SR. PRESIDENTE: Convido o vereador Sivirino, e me
300 perdoe. Quero registrar aqui, em nome da Mesa e toda a Casa, parabeniza-lo pela
301 atuação da sua equipe. Realmente, como eu disse num comentário, vossa excelência
302 e sua equipe nos representa. Parabéns, vereador! VER. SIVIRINO SOUZA: Muito
303 obrigado, Dr. João. E, boa noite a todos. Dr. João, a gente graças a Deus há anos tem
304 uma boa amizade. A gente conversa muito. A gente aconselha. A gente discute.
305 Estamos no rumo para melhorar algumas coisas, com relação a trato de legislativo e
306 executivo. Porém, está me incomodando ainda essa situação do distrato que se dá a
307 essa Casa em algumas situações. Nós tivemos há 15 dias atrás, não tocando no
308 assunto do carnaval, que também agora... Há 15 dias atrás, nós reunimos com
309 alguns secretários, como está de praxe toda segunda trazer alguém para conversar,
310 discutir isso e aquilo. E ficou acertado numa reunião dessa com os empresários
311 dessa Avenida, que aquele sinal seria fechado e nada foi feito. Alguma coisa tem
312 que ser tomado, para a gente não cair em descrédito. Nós não podemos fazer isso
313 conosco. Se não vamos fazer, não vamos reunir. Não traga. Porque às vezes, eu
314 vou trazer um empresário, a gente vai discutir com ele, vamos lá discutir isso e
315 aquilo e acertamos com o secretário. Parece que quando sai daqui começa a dar
316 risada com a gente, nada acontece e nós caímos em descrédito. Aí, quando toca
317 nesse assunto falam assim: Não... Uns pamonhas... Nós não podemos fazer isso.
318 Alguma coisa tem que ser levado mais a sério. É comum trazer nessa Tribuna aqui
319 alguns secretários, não todos, mas alguns que a gente já conhece, já vem para cá
320 armados. Tipo assim, parece que já foi envenenado. Já foi picado por uma cascavel.
321 Já vem para cá para tratar mal o Vereador. Nós não estamos num patamar mais alto
322 do que ninguém, mas eu acho que o respeito tem que se ter. E, essa falta de respeito
323 não está... O senhor está acompanhando, João. O senhor também passa no local, o
324 senhor viu lá. Agora, voltando com relação ao carnaval, foi um desrespeito total.
325 Não foi acatado a liminar que foi oferecido. Não foi acatado isso e aquilo e isso não
326 vem de hoje. Isso vem de... Há anos vem acontecendo essas coisas. Então, eu acho
327 que essa postura nós... Já está melhorando algumas coisas, mas nós temos que ser
328 mais firmes, ser incisivos nessas decisões aqui, para chamar para a
329 responsabilidade. Porque na hora que a coisa arrebenta, é para nossa conta que é
330 debitado essas coisas. Está certo? Muito pouco de coisa boa vem... VER. CLEBER
331 FABIANO: Você me dá uma parte? Só para ressaltar a questão do descrédito que
332 gente tem, na sexta-feira, eu recebi uma ligação de um munícipe com um sofá e um

333 guarda-roupa para jogar fora. Como o projeto foi da nossa autoria, do ecoponto,
334 ligou para mim. Ele falou: Vereador Cleber, onde que é o ecoponto para eu jogar
335 isso aqui. Eu falei: Na hora que você descobrir, você me fala. Aonde que é? O
336 projeto de lei foi votado, foi aprovado e nossas leis que a gente faz aqui ó... Nada!
337 VER. SIVIRINO SOUZA: Sim... Então, é nesse sentido, Dr. João, o senhor tem jogo
338 de cintura para lidar com isso. Eu confio muito que o senhor vai conduzir isso. O
339 senhor vai sentar com alguém que vai resolver isso. Precisa sentar com alguém e
340 falar: Olha, tem que resolver. Não pode ficar assim. não pode. Não podemos. Essas
341 discussões sem fundamentos aqui que não vai a canto nenhum e que não vai a lugar
342 nenhum. Vai para a Terra do Nunca porque nunca sai daquilo que foi discutido.
343 Então assim, e que toma postura o quanto antes com relação àquilo que foi
344 prometido para aqueles empresários porque fica chato você estar num local e o cara
345 chegar: E aí, vereador, não virou nada aquela conversa nossa lá, né. Oh... É
346 brincadeira. Eu sinto Pebinha. Eu fico constrangido e eu acredito que os senhores
347 também, que são homens de bem, também sentem. Às vezes, quando chega uma
348 situação dessa é complicado. VER. GUSTAVO NOLASCO GUIMARÃES: Boa noite
349 a todos. Hoje, eu subo a essa Tribuna para parabenizar a nossa Secretária de
350 Turismo Mônica Porto. Conseguiu mais uma vez fazer um evento polêmico de
351 prejudicar gente nessa cidade. O trabalho dela como secretária de turismo, a função
352 que ela foi designada e foi nomeada pelo prefeito, ela está fazendo um evento atrás
353 do outro gerando polêmica e gerando discussões desnecessárias no município. Uma
354 vergonha mais uma vez. Atrapalhar o pessoal do comércio local que paga imposto,
355 que trabalha, que se programa para datas específicas como o carnaval, ano novo. Aí
356 vem, um projeto mirabolante lá, que não pensa nos comerciantes locais. Vários
357 comerciantes em vários eventos, reclamam a mesma coisa. Gente, chega! Tem que
358 dar um freio nessa "muié". Não é possível! Daqui uns dias vem o Motorcycle, de
359 novo. Vai querer fazer, vai fazer mais um evento fracassado. Vai dar mais "baco
360 baco" na cidade. Para quê? Eu quero desafiar ela a fazer um trabalho de turismo no
361 município mesmo. Pega aqui num raio de 50/100Km no município, todos os pontos
362 turísticos. Eu quero ver se ela tem isso mapeado. Que tem lá uma pedra aqui que
363 seria um potencial ponto turístico. Uma cachoeira. Uma Serra. Uma paisagem.
364 Cadê? Isso que é turismo, gente. Isso que é fomentar turismo. Cadê os projetos para
365 transformar a Barra em uma vitrine comercial de turismo, para a gente atrair
366 empresários. Turismo numa cidade de potencial igual Barra do Garças se faz assim.
367 Mostra nas feiras. Mostra para os grandes empresários, o potencial que tem sua
368 cidade e vende isso. Mostra. Porque Barra do Garças, cadê esse tipo de projeto?
369 Enquanto, Barra do Garças não pensar em mostrar realmente, os potenciais do nosso

370 município e da nossa região, turismo não vai existir. Vai ficar só: “Barra é uma
371 cidade com potencial turístico enorme”. Todo mundo fala isso! Mas, cadê as
372 autoridades competentes fazer o que realmente tem que ser feito para fomentar o
373 turismo? Cadê? Não tem! Aí fica uma meia dúzia de gente, que está ali por interesse
374 próprio, que não está nem aí com a população, falando que está fomentando o
375 turismo na nossa cidade. Ajudando o povo de Barra do Garças, os comerciantes.
376 Tudo balela. Tudo mentira. Cadê? Quero falar para essa câmara aqui, quero
377 desafiar a Mônica: Mostra um projeto, daqui trinta dias... Você já tem quanto anos
378 na secretaria? Que tem todos os potenciais turísticos do nosso município, e o que
379 você vem fazendo para que isso seja gerido da forma mais eficiente possível? Muito
380 obrigado e tenham todos uma boa noite. VER. PAULO CESAR RAYE DE AGUIAR:
381 Boa noite a todos. Hoje, sem polêmica. Eu queria em primeiro lugar, sabendo que a
382 nossa próxima sessão é só segunda-feira que vem, dar os parabéns às mulheres pelo
383 Dia Internacional da Mulher, que é amanhã. E reformar o convite aos vereadores,
384 para o café da manhã, amanhã cedo na Policlínica Santo Antônio, onde estaremos
385 comemorando 15 anos de Policlínica Santo Antônio, servindo a comunidade. O
386 Alex, ele me tomou a minha palavra. Cadê ele? O Alex tomou a minha palavra. Eu
387 ia falar sobre aquelas piscinas no bairro Anchieta. Eu, essa semana fui no bairro
388 Anchieta por outro motivo qualquer. Eu fui lá pegar umas plantas aquáticas para
389 botar no Lago que eu tenho, e quando eu vou chegando no bairro Anchieta, eu não
390 sei se eu estava naquele horário de sol quente, mas um absurdo o mau cheiro. Um
391 absurdo! Não tem como ninguém morar ali perto. Eu comentei e falei: Como
392 alguém consegue morar com essa fedentina. Eu acho que o ser humano, ele se
393 adapta. Se acostuma a ficar preso na cadeia. Se acostuma com mil coisas. Agora,
394 acostumar com aquele cheiro? É um absurdo! Aí eu, na volta, chamei o meu
395 assessor e falei para ele: Olha, se é para fazer alguma coisa, realmente tem que ser
396 uma coisa efetiva. O quê que nós vamos fazer? Vamos começar com uma audiência
397 pública. Fazer uma movimentação. Fazer uma visita até a Águas de Barra do
398 Garças, sentar com os diretores, sentar com os responsáveis e fazer um movimento
399 realmente efetivo, para que essas lagoas sejam isoladas. Não... Eu sei. Mas, dessa
400 vez fazer uma coisa realmente forte, com movimentação popular, com abaixo-
401 assinado. Mil coisas. Entendeu? É lógico, que nós não vamos chegar ao ponto de
402 ameaça. Eu acho que não. Eu acho que teria que ser conversado, para realmente
403 aquelas lagoas serem tiradas dali. Porque não existe a menor possibilidade de
404 alguém conseguir morar ali. E, ali é lotado de casa em volta. Rapaz, me diz qual é a
405 valorização de uma casa ali? Zero. Então, nós vamos pegar esse pleito já ainda essa
406 semana. Eu quero marcar a audiência pública e chamar o povo do bairro Anchieta.

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camara@barradogarcas.mt.leg.br / imprensa@barradogarcas.mt.leg.br / ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

407 Pelo menos o pessoal que está ali mais... Porque esse mau cheiro, ele vai longe.
408 Quando o tempo esquenta, ele vai longe. BNH, vai tudo. Então chamar... O que me
409 deixa mais, é que poxa, você faz um movimento desse, você chama todo mundo,
410 reuni e não vem ninguém. Eu me lembro há pouco tempo, eu estava em campanha
411 de vereador, aí teve uma reunião lá pelo lado do Sena Marques ali, e o povo... Tem
412 uma estrada ali, onde carro passa ali pagando mil. Já morreu criança atropelada...
413 Morreu o diabo... "Ah, Dr. Paulo, nós queremos um quebra-molas ali. Eu falei:
414 Olha, então tem que ser na pressão. Vamos fazer uma pressão. Quero todo mundo
415 na Câmara segunda-feira. Sabe quantas pessoas vieram? Uma! Como é que você se
416 esforça para um trem desse, se a comunidade não participa? Nessa questão do
417 Anchieta, vamos convidar a comunidade, mas não vamos esquentar a cabeça com
418 eles não. Vamos fazer uma coisa por conta nossa conta mesmo. Quero o apoio seu
419 Cleber, que luta por isso. Quero o do "Bagunceirinha". Quero todo mundo
420 empenhado junto comigo nessa aí. Não vai ser uma coisa do Dr. Paulo Raye. Vai ser
421 minha, do Miguel, do Sivirino. Fazer um movimento da Câmara inteira. Tem que
422 ser um movimento de toda a câmara municipal. Entendeu? Câmara Municipal.
423 VER. CELSON JOSÉ DA SILVA SOUSA: Boa noite a todos. Com relação, à fala do
424 meu colega, o vereador Alex, lá do Chopão, nós já estivemos já, eu juntamente com
425 o vereador Garrincha, estivemos em Cuiabá, com o Deputado Faissal, tentando o
426 recurso lá, para que possa ser feito ali naquela área do Chopão, uma praça de
427 esportes. Não interessa! Compra ela. Que compra ela e faz ali uma praça de
428 esportes, para que possa amenizar o problema daqueles moradores. Não só o
429 vereador Alex foi cobrado, como eu também fui cobrado. E, eu prometi para eles
430 que nós iríamos correr atrás, para tentar esse recurso para melhorar aquela região
431 ali. E, também já foi colocado, secretário... O secretário George que se faz presente,
432 como foi cogitado de fazer uma praça aqui no bairro Santo Antônio, eu sugiro que
433 ali no Pitaluga, que abrangeria todos aqueles bairros ali, que se fizesse essa praça
434 ali, seria o canal. Então, esse recurso que nós estamos tentando conseguir, se caso
435 der certo de ser viabilizado esse recurso, nós vamos estar conversando com o
436 prefeito, para que se resolva aquela situação ali do Chopão. E, com relação a esse
437 evento que houve no Porto do Baé, o carnaval, foi um sucesso, mas tem situações
438 que acontece que a gente é contra. Eu faço parte da base, mas eu sou contrário
439 quando prejudica o comércio da nossa cidade. Então, como aconteceu ali, a gente
440 fica triste porque são famílias ali que deixaram de trabalhar nesse período, que
441 poderiam ter tido o bom senso, e essas famílias também trabalhar, não ia prejudicar
442 em nada o evento. Mas, eu quero dizer para a Joyce, que eu sou solidário à você
443 Joyce, pelo que foi acontecido, e não sou a favor que isso venha a acontecer.

444 Infelizmente também, eu não estava em Barra do Garças, estava viajando. Mas, se
445 eu estivesse aqui pode ter certeza que nós teria corrido atrás para tentar amenizar
446 esse problema. E, dizer para os nossos colegas vereadores aí que, nós estamos agora
447 trabalhando firme e forte aí, para que possa ser resolvido também, aquela situação
448 lá do Nova Barra. Fizemos aquelas reuniões, o Ministério Público participou. Teve
449 várias ações ali e nada foram feitos para que possa amenizar o problema do Nova
450 Barra. Fez aquela valeta, mas está tendo um problema muito grande. Eu sou
451 morador daquela região e constantemente estou sendo cobrado com relação àquele
452 problema ali do Nova Barra. Então, nós temos que sentar mais uma vez e tentar
453 novamente resolver aquela situação, para que possa amenizar o problema dos
454 moradores, haja vista que logo quando parar a chuva, aí vem aquela tradicional
455 poeira. Quer dizer, quando é chuva é lama, e quando não tem chuva é poeira.
456 Então, nós temos que tentar resolver aquilo ali o mais rápido possível, para que
457 possa amenizar. Muito obrigado, Sr. Presidente. VER. FRANCISCO CANDIDO: Me
458 permite um pedacinho aí, excelência? VER. CELSON SOUSA: À vontade, vereador.
459 VER. FRANCISCO CANDIDO: O assunto hoje mais discutido, foi só mesmo assim,,
460 esse descrédito do vereador em toda cidade. Eu também ando um pouquinho assim
461 e sinto assim, que a gente está meio perdido. Então, eu gostaria de chamar a todas
462 as excelências, não só nós, talvez convidar até os vereadores de Pontal, de
463 Aragarças, se o trem ficar fraco, a gente podia também estar convidando até a
464 promotoria pública, para gente ficar mais ligado com esse pessoal, para ver se a
465 gente consegue fazer mais coisas para as nossas cidades. Vamos começar assim... É
466 tanto descrédito, vamos começar por esse anel viário, que é uma vergonha, né. E, a
467 gente tem força para isso porque podia juntar os três municípios, pegar a estrada
468 para Brasília ali e falar... Eu acho que a gente podia unir mais nessa causa aí porque
469 quando chega 4 horas da tarde, a ponte aqui é uma calamidade. Nós que mora de cá
470 está tranquilo, né. Não tem problema não. Mas, se você vai para o Pontal ou você
471 vai para Aragarças é uma tristeza. E, a maioria do pessoal de lá, trabalha de cá.
472 Então, é de fazer dó essa situação, e é todo o santo dia. Essa questão também da
473 Ministro João Alberto, os empresários lá em cima, quantos dias já faz que esse
474 pessoal não vende? Ninguém para mais na loja deles. Pegou ali daquele último
475 sinaleiro até chegar lá no Nilo, aqueles empresários da direita, não consegue vender
476 nada. Porque é uma mão única, as pessoas passam com toda velocidade, não tem
477 estacionamento, então já fechou lá a Agroquima, que mudou logo. Os outros estão
478 com a mesma ideia de mudar para lá. E, só lembrar uns casinhos assim, que igual o
479 Dr. Paulo falou, do Anchieta, é uma vergonha também, Dr. Paulo, e o senhor ainda
480 esqueceu, do centro de zoonoses, que está lá também. Que é uma coisa, em que a

481 população veio aqui... Exatamente! Então assim, mas não é só a população, você viu
482 que nós também está sem força né. E, lá está instalado lá, as represas, que é um
483 absurdo. E, doutor, talvez pensa que é a água, muitas vezes, o cheiro é da Friboi
484 também, né. Então, é da Friboi, é da água, é o centro de zoonoses. O centro de
485 zoonoses, a pessoa tem que morar retirado dele, 400m ou 450m. nem mato não pode
486 ter perto porque pode contaminar os bichos que passa voando. É um absurdo né,
487 falar isso, mas é o seguinte: É verdade, Paulo. É, lá é um local que é rico de água
488 também. Tem bastante água. Tem um lugar que alaga tudo. Só para vocês terem
489 uma noção, a fossa ficar debaixo da água, que quando alaga as fossas estão
490 enterradas lá. Então assim, eu acho um absurdo. Eu acho que nós temos que se unir
491 mais. Vai terminar o nosso mandato e nós vamos estar apenas com vergonha um do
492 outro e com vergonha da população porque nós não está conseguindo ser
493 respeitado. Você vai pedir uma coisa para o secretário, o secretário não faz. Você
494 fala com outro... Então, eu acho que tem que ter união e nós ir à luta. Obrigado.
495 VER. GERALMINO ALVES RODRIGUES NETO: Boa noite a todos. Boa noite
496 especial a todas as mulheres, em nome da Tânia aqui, a nossa decana.
497 Cumprimentar todas as demais mulheres pelo Dia da Mulher que vem se
498 aproximando aí. Eu venho a essa Tribuna também para poder falar desse carnaval,
499 como vários vereadores que me antecederam aqui falar, e me solidarizar também
500 com a Joyce e os comerciantes de lá. Nós sabemos que, nós barra-garcenses só
501 temos uma saída no desenvolvimento, que é a questão turística. Mas, primeiro para
502 você ter uma cidade turística, você tem que cuidar primeiro do cidadão
503 barragarcense. Das pessoas de Barra do Garças. E, houve esse ato falho aí sim. Uma
504 falta de conversa, para que melhore essa situação. Inclusive, eu quero fazer um
505 pedido aqui, George, você que é o Chefe de Gabinete, está em toda sessão aqui, e a
506 gente percebe que há um ranço da secretária hoje, com o comércio. E, isso não pode
507 acontecer. Eu acho que devia nomear um coordenador de eventos aí, para fazer esse
508 meio termo, dos bares, das lanchonetes, dos restaurantes e dos hotéis, com a
509 prefeitura e com o poder legislativo. Eu acho que é a única maneira da gente
510 alavancar isso, melhorar os nossos eventos e dar uma qualidade melhor. Porque nós
511 não podemos perder esse carnaval como fonte de renda. Eu estive duas vezes no
512 carnaval lá e foi muito bom o carnaval. Tirando essa parte desse comércio que foi
513 prejudicado, foi um Carnaval que a polícia militar teve apenas uma ocorrência.
514 Então, é um carnaval seguro. A pessoa que vem, provavelmente voltará à vir em
515 Barra do Garças. Eu estava até preocupado porque as estradas aqui para Goiás,
516 estavam muito ruins, então o acesso de Brasília, de Goiânia, de pessoas aqui do
517 interior de Goiás, não virem a Barra. Mas, vieram e pularam o carnaval. Foi um

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camara@barradogarcas.mt.leg.br / imprensa@barradogarcas.mt.leg.br / ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

518 grande número de pessoas e gerou renda para o nosso município. Os hotéis, postos
519 de combustível, todos lotaram. E, nós temos que ter uma atenção especial a isso,
520 para que nos próximos eventos que venha acontecer, como o Motorcycle que vem
521 aí, daqui uns dias vem a Festa de Santo Antônio, vem aquela dos Barquinhos, não
522 acontecer esse tipo de coisa. Nós precisamos melhorar os nossos eventos porque a
523 cidade fatura com isso. Eu estava vendo, eu fui duas vezes ali, mas fiquei em casa
524 também, o tanto que o carnaval movimentava em outras cidades. Eu fiquei
525 encabulado. E, discordo um pouco dos vereadores que me antecederam aqui. Eu
526 acho que tem que ter dinheiro privado sim, no carnaval. Eu acho que não tem que
527 ter é público. São Paulo tirou todo o dinheiro público do carnaval e faturou
528 seiscentos e três milhões, nesses dias de carnaval. Rio de Janeiro começou a
529 diminuir o dinheiro público no carnaval, teve hotelaria de mais de 90%. De 90%,
530 22%, de estrangeiros, vindo para o Rio de Janeiro. Então, só para dar uma noção do
531 carnaval. E, no interior também, claro que em proporção menores, mas é um
532 dinheiro que vem para o nosso município. Então, nós temos que ter uma atenção
533 especial. Outra coisa que a secretaria tem que tentar fazer, é mapear a Barra. Qual
534 que foram os hotéis? Quanto que foi o por cento que lotou? Em torno de quantos
535 foliões vieram aqui na nossa cidade? Nós não temos uma pesquisa aqui, para saber
536 o nosso atendimento, para o cidadão. Você foi atendido no bar? O quê que faltou no
537 seu atendimento? "Não... O trânsito estava ruim. Eu fui mal atendido". Então, nós
538 precisamos disso. E, esse desvio aí... Esse ranço da secretaria com os bares, não está
539 possibilitando isso. Eu estive nos bares lá embaixo e para vocês terem uma ideia, os
540 bares não entraram no clima do carnaval, os bares locais. Você não viu eles
541 colocando as bandeirinhas, colocando as músicas de carnaval. Então, é isso. Eu acho
542 que não precisa ser fechado. Eu acho que a gente tem que estudar outra maneira.
543 Em outra coisa. Nós temos que pensar, Porto do Baé. Nós temos que repensar o
544 Porto do Baé. É uma estrutura parada. O quê que nós vamos fazer com o Porto do
545 Baé? Nós não podemos demolir uma estrutura daquela. No meu modo de pensar,
546 eu acho que ela foi construída num local errado. Ela tirou a vista para o rio. Tirou o
547 estacionamento. Eu acho que aquele Porto, a Arena do Baé tinha que ser mais para
548 cima um pouco. Então, nós temos que ver esse tipo de coisa. E, é sentando e
549 conversando. Eu acho que os bares e a secretaria de turismo, tem que sair da sala e
550 ir até as pessoas, que fazem o turismo em nossa cidade. Só assim, para a gente
551 melhorar o turismo de nossa cidade e de toda a região. SR. PRESIDENTE: Como a
552 tônica das falas de todos os vereadores hoje, girou sobre a questão do Motorcycle,
553 quero dizer que essa Casa, alguns dos vereadores que ali não estiveram, estavam
554 viajando e foram contactados pela Joyce. Mas, a Casa não ficou inerte nesse fato.

555 Partiu dessa Casa, a orientação e a assistência, para que a Joyce impetrasse um
556 mandato de segurança. Que inclusive, para que obtivesse a liminar que foi deferida,
557 inadequadamente cumprida ou descumprida. Mas, foi dessa Casa. Primeiro, isso.
558 Segundo: Dizer que de fato, sobre vários aspectos, o carnaval foi um sucesso.
559 Terceiro: não sei se é do conhecimento de vossas excelências, porque as matérias
560 estão sendo lidas de forma sucinta, os comunicados, mas aportou nessa Casa, uma
561 recomendação do Tribunal de Contas, do Ministério Público de Contas, indicando
562 que os municípios, em razão da situação da saúde dos Municípios, deveriam se
563 abster de investir dinheiro da municipalidade no carnaval. Isso está aqui. É uma
564 recomendação que foi passada para o município. Está aqui também na Casa, essa
565 recomendação. Quarto: Apesar do sucesso em alguns aspectos, de fato é visível,
566 que é preciso dialogar mais. Nenhum de nós, nem nós vereadores, nem os
567 secretários, sequer o Sr. Prefeito pode perder de vista, que a administração pública é
568 posta para servir o cidadão. O objetivo último é servir o cidadão. E dentro de uma
569 pasta de turismo, evidentemente que o turismo gera emprego, mas quem gera o
570 emprego através do turismo são os empregadores. Os muitos empregadores que
571 estão ali no Porto do Baé. Então, realmente há muitos aspectos favoráveis, mas essa
572 questão da interlocução da secretária com o comércio precisa ser melhorada. Uma
573 cidade não pode ser construída e nem pautada por vontades unilaterais. A
574 administração da cidade precisa ser o resultado da junção das muitas vontades. É
575 verdade que, à vezes, nós não conseguimos consenso nas discussões. Às vezes, não
576 dá para abarcar todas as vontades, mas dá com certeza, para abarcar a grande
577 maioria. Dizer, que das muitas falas que eu ouvi, que por exemplo, no caso da
578 Joyce, ela sequer, não sei se mudará, mas não vende sequer bebida no seu
579 estabelecimento. Então, não havia a desculpa de dizer: Ah, mas a questão da bebida
580 de garrafa e tal. Isso não havia. Então assim, uma lástima, que uma festa que foi tão
581 bonita, tão bem elaborada e que foi tocada até com certa qualidade, tenha sido
582 maculada, por essa incapacidade que há de dialogar. Quero registrar aqui, porque
583 me parece que esse sentimento é unânime, o pesar dessa Casa, e nos solidarizar
584 mais uma vez, com a Joyce. Passo à leitura dos projetos dessa sessão. Dando
585 continuidade à Sessão, o Sr. Presidente iniciou a Ordem do dia e o 1º Secretário
586 efetuou a leitura das seguintes matérias: Projeto de Lei nº 007/2019, de 21 de
587 fevereiro de 2019, de autoria do Vereador Jaime Rodrigues Neto-PMDB e outro, que
588 “Dispõe sobre a proibição de prática de maus-tratos e crueldade contra animais no
589 município de Barra do Garças e dá outras providências”. Depois de lido foi
590 encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Projeto de Lei nº
591 008/2019, de 07 de março de 2019, de autoria do Ver. João Rodrigues de Souza-PDT

592 e outros, que “Dispõe sobre o serviço de transporte remunerado privado individual
593 de passageiros com o uso de plataformas tecnológicas de transporte no município
594 de Barra do Garças e dá outras providências”. Depois de lido foi encaminhado às
595 Comissões de Constituição, Justiça e Redação; Economia e Finanças; Obras Públicas,
596 Transporte, Comunicação e Meio Ambiente e Turismo, Sustentabilidade e
597 Desporto. Nesse instante, o Sr. Presidente diz. Excelências, dou à Casa a ciência, de
598 que a comissão que estava encarregada de elaborar o projeto de regularização do
599 Uber, encabeçada pelo vereador Miguel, apresentou à Casa, uma proposta de
600 regularização. Como essa é uma matéria das mais complexas, nós vemos aí, Brasil a
601 fora, as questões relativas à regularização dos serviços do Uber, que é uma vontade
602 da população. É isso que nós temos visto. Então, está aqui na Casa. Eu vou pedir a
603 nossa assessoria que envie para o e-mail pessoal de cada um dos pares desta Casa,
604 para que nós façamos a discussão, o vereador Miguel que continue lá na comissão,
605 fazer a discussão. Nós não votaremos esse projeto de forma apressada. Eu sei que
606 há uma pressão das pessoas que fazem o transporte individual. Justo. São
607 trabalhadores e sentem a ameaça. Nós sabemos que a questão do transporte via
608 Uber e outros aplicativos é uma realidade mundial. Não se reduz a nossa cidade.
609 Mas, nós precisamos ter muita cautela, para legislar sobre esse tema. O projeto está
610 posto. Está aberto para quem quiser apresentar emendas, discutir nos vários
611 grupos, com os vários segmentos, para que nós possamos construir uma legislação,
612 que conceda ao cidadão o direito que ele reclama, que é da utilização do serviço,
613 mas que preserve dentro do possível, todas as categorias envolvidas. O projeto está
614 à disposição de todos os vereadores e eu envio às comissões de constituição, justiça
615 e redação; economia e finanças; obras públicas, transporte, comunicação e meio
616 ambiente; e turismo, sustentabilidade e desporto. Após, continuou-se as leituras.
617 **Projeto de Lei nº 009/2019**, de 07 de março de 2019, de autoria do Vereador João
618 Rodrigues de Souza-PDT e outros, que “Altera o inciso I, do Art. 19, da Lei
619 Municipal nº 3.085, de 28 de dezembro de 2009”. Depois de lido foi encaminhado às
620 Comissões de Constituição, Justiça e Redação; Economia e Finanças; Obras Públicas,
621 Transporte, Comunicação e Meio Ambiente; e Turismo, Sustentabilidade e
622 Desporto. **Emenda Modificativa nº 003/2019**, de 07 de março de 2019, de autoria do
623 Vereador Gustavo Nolasco Guimarães-PSL, “Ao Projeto de Lei nº 001/2019, que
624 “proíbe o fornecimento de canudos e copos de material plástico e dá outras
625 providências””. Depois de lido foi encaminhado à Comissão de Constituição,
626 Justiça e Redação. ORDEM DO DIA (Votação Projetos) – Assim, o Sr. Presidente
627 diz. Votação da noite. O Projeto nº 11/2019, de 18 de fevereiro de 2019 trata da
628 autorização para instalar antenas de transmissão própria ou de terceiros no sítio

629 aeroportuário de Barra do Garças. O projeto tem parecer favorável das Comissões
630 de Constituição, Justiça e Redação; e Economia e Finanças. Em votação, o parecer da
631 Comissão de Constituição, Justiça e Redação, os que são favoráveis permaneçam
632 como estão, os contrários se manifestem. Aprovado por unanimidade de votos, o
633 parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Parecer da Comissão de
634 Economia e Finanças, o parecer é favorável, os que são favoráveis ao parecer
635 permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Aprovado o parecer de
636 Economia e Finanças. Mérito do Projeto. Algum vereador gostaria de se manifestar
637 quanto ao mérito? Vereador Dr. Paulo, por favor. O senhor poderia, só para nós
638 podermos votar. O vereador Celson, excelências, comunicou que um atleta dele
639 passou mal e ele precisou leva-lo até o... Dos que estão ausentes. O vereador Dr.
640 Cleber e Dr. Alex, comunicaram que precisariam sair porque tinham uma reunião.
641 Eu vou pedir para que se registre em Ata, a ausência antecipada e como há quórum
642 suficiente para votação, passamos à votação do projeto. Dou por encerrada a fase de
643 discussão e em votação o mérito do projeto. Algum vereador gostaria de se
644 manifestar quanto ao mérito do projeto? Passamos à votação. Votação do Projeto de
645 Lei nº 011 de 18 de fevereiro de 2019, os que são favoráveis à aprovação do projeto
646 permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Aprovado por unanimidade
647 de votos, o Projeto de Lei nº 011 de 18 de fevereiro de 2019.

648 **Resumo final da aprovação do projeto acima.** Projeto de Lei nº 011/2019, de 18 de
649 fevereiro de 2019, de autoria do Poder Executivo municipal, que “Dispõe sobre a
650 autorização para instalação de antenas de transmissão no sítio aeroportuário e da
651 outras providências”. Votação dos pareceres favoráveis das Comissões:
652 Constituição, Justiça e Redação; e Economia e Finanças. Aprovados por
653 unanimidade de votos. Mérito: não houve manifestações. Votação do Projeto de Lei
654 nº 011/2019, de 18 de fevereiro de 2019. Aprovado por unanimidade de votos.

655 Não havendo mais projetos a serem votados, passaremos agora à leitura das
656 indicações, moções e requerimentos. Prosseguindo os trabalhos, iniciou-se a leitura
657 das Indicações, Moções e Requerimentos, as quais, foram lidas pelos Vereadores,
658 Dr. Joãozinho e Dr. Neto-Presidente e 1º Secretário. Indicação nº 071/19 do Ver.
659 Celson Sousa-PV e outros, ao Sec. Educação e Sec. Saúde (solicita que seja analisada
660 a possibilidade de implantar um programa de Mutirão Saúde na Escola, prestando
661 atendimento médico, odontológico e psicológico, nas escolas da cidade); Indicação
662 nº 075/19, do Ver. Geralmino A. R. Neto-PSB, ao Dep. Max Russi (solicita sua
663 valorosa gestão no sentido de alocar recursos, para a implantação de academias
664 ATI, nos distritos de Vale dos Sonhos e Indianópolis, assim como, revitalização dos
665 abrigos nos pontos de ônibus urbano de Barra do Garças); Indicação nº 076/19 do

666 mesmo vereador, ao Sec. Meio Ambiente, Urbanização e Paisagismo (solicita que
667 seja retomada a realização de mutirões da limpeza, em nossa cidade); Indicação n°
668 077/19 do Ver. Celson Sousa-PV e outro, a Sec. Saúde (solicita colocação de sistema
669 de ar condicionado na sala de recepção, da UPA); Indicação n° 078/19 do Ver. Jaime
670 R. Neto-PMDB, ao Sec. Planejamento Urbano e Obras e Sec. Urbanização e
671 Paisagismo (solicita revitalização do canteiro central, com a reconstrução de meios
672 fios e sarjetas, bem como, reforma dos bancos da praça do bairro Ouro Fino);
673 Indicação n° 079/19 do mesmo vereador, ao Sec. Meio Ambiente, urbanismo e
674 Paisagismo (solicita serviços de roçagem e limpeza geral na Av. Borges, em frente
675 aos lotes 15 e 16, no bairro Jd. Amazônia I); Indicação n° 080/19 do Ver. Celson
676 Sousa-PV, ao Sec. Planejamento Urbano e Obras (solicita asfaltamento do trecho
677 final da rua Manoel Ferreira da Luz, bairro São João); Moção de Aplausos n° 013/19
678 do Ver. Francisco C. da Silva-PV, ao Sr. Cleber Rabelo de Moura; Moção de
679 Aplausos e Congratulações n° 014/19 do Ver. Paulo C. Raye de Aguiar-PMDB, a Sra.
680 Monica Cristina dos Santos; Moção de Aplausos n° 015/19 do Ver. Gustavo
681 Nolasco-PSL, ao Indígena Dyakalo Foratu Matipu; Moção de Aplausos e
682 Congratulações n° 018/19 do Ver. Cleber F. Ferreira-DEM, ao Dr. Leonardo Pio da
683 Silva Campos; Moção de Aplausos e Congratulações n° 019/19 do Ver. Cleber F.
684 Ferreira-DEM, ao Dr. Itallo Gustavo de Almeida Leite. Ato contínuo, o Sr.
685 Presidente coloca em votação o pedido da Mesa Diretora, para que todas as
686 matérias lidas, sejam votadas em bloco, o qual, após votado foi aprovado por
687 unanimidade de votos. Em seguida, o Sr. Presidente colocou em votação todas as
688 proposições, Indicações, Moções e Requerimentos, que após serem votadas
689 receberam aprovação unânime. Depois, o Sr. Presidente passou a Palavra Livre e
690 disse. Agora sim, finalmente, votadas as matérias e havendo tempo regimental
691 ainda, há uma inscrição da Joyce requerendo o uso da palavra. Convido a Joyce,
692 para que adentre ao Plenário dessa Casa. Concedo a vossa senhoria, o prazo de dez
693 minutos, para que possa fazer uso da fala. Pois não, Joyce. SRA. JOYCE: Boa noite.
694 Meu nome é Joyce. Eu sou conhecida como Joyce Campos nessa cidade.
695 Primeiramente, eu quero agradecer aqui porque no momento onde eu tive uma
696 situação bem complicada, várias pessoas dessa sala hoje aqui, me ajudaram
697 favorecer a minha situação. Quero agradecer principalmente ao Dr. João, Sirivino,
698 Zé Gota, Nolasco, foram pessoas que me apoiaram e me auxiliaram no momento
699 que eu estava numa dificuldade. Eu sou comerciante no Porto do Baé. Eu tenho
700 uma empresa de peça infantil. Eu sou palhaça de festa, animadora. Eu acho que
701 várias pessoas já me viram aí, nas portas de loja vestida de palhaça, servindo
702 pipoca, algodão-doce, enfim, eu sou trabalhadora. Eu sou uma trabalhadora, eu

703 tenho um comércio no Porto do Baé também, onde eu gero empregos e eu estou
704 aqui pelo desrespeito que eu senti, pela forma que me trataram numa cidade onde
705 eu tenho trabalho social prestado. Aonde eu tenho amizades. Onde eu nasci, cresci e
706 tenho vivido aqui da melhor forma possível, pagando todos os meus encargos,
707 vivendo de forma honesta. E hoje, eu me encontro de uma forma, que se eu for falar
708 aqui, vocês não acreditam. Eu estou me sentindo tão humilhada por não poder
709 pagar os meus compromissos, meus débitos, por ser impedida de trabalhar dentro
710 do meu comércio. Então, eu venho aqui trazer a minha indignação dentro dessa
711 casa de leis, que eu tive o maior respaldo, o maior apoio. Eu vim aqui trazer a
712 minha indignação, por ter um local onde, eu tento de todas as formas ser um
713 espaço, que no Porto do Baé quase não existe, um lugar familiar, onde os pais
714 podem levar suas crianças. Onde eu tenho um brinquedo infantil de graça. Onde eu
715 sirvo pipoca, algodão-doce. Onde eu quero gerar condições, aonde uma criança
716 carente não pode entrar, no meu estabelecimento ela pode. Pode se divertir. Lá, eu
717 não cobro por isso. Entendeu? E, eu não sou rica. Eu sou pobre. Eu vivo do meu
718 trabalho. Eu pago as minhas contas de acordo com que eu faço no meu trabalho. E,
719 eu fiquei indignada de chegar na quinta-feira e ver o meu estabelecimento
720 totalmente lacrado e eu não ter condições de trabalhar. Entendeu? Eu não tive
721 condições, eu fiquei isolada do meu público. Eu gastei com compras. Eu gastei com
722 mídia porque eu fiz um trabalho nas redes sociais, na TV. Eu fiz um trabalho de
723 carro volante, anunciando que eu ia colocar brinquedos com custo de dois/três
724 reais, onde todas as crianças das cidades vizinhas e daqui, que o pessoal me
725 conhece, poder levar as suas crianças. E, eu não pude fazer o meu projeto. Meu
726 projeto, praticamente social. Entendeu? E, eu não pude fornecer o alimento que eu
727 comprei. Alimentos perecíveis, que eu tive que ontem, fazer uma limpeza e jogar
728 um monte de coisa fora porque eu fiquei por seis dias fechada. Entendeu? Eu acho
729 um desrespeito tamanho. O Zé Gota é meu cliente. O Nolasco é meu cliente. São
730 pessoas que estão junto comigo direto né. O Sivirino é meu cliente e meu amigo.
731 Então assim, o Dr. João sabe da minha vida. Todos me conhecem. O Garrincha, eu
732 sou de dentro da casa desse cara aí. Cara gente boa. Então assim, são pessoas que
733 estão me apoiando e que me ajudaram, mas que mesmo que tentaram, não
734 conseguiu nem com uma liminar do juiz, retirar aquelas placas de frente do meu
735 estabelecimento e eu poder trabalhar com dignidade. Entendeu? Então assim, a
736 minha indignação é tamanha, sabe. Eu, realmente, eu joguei nas redes sociais um
737 vídeo. Eu não estou aqui para atacar ninguém. A e nem B e nem administração
738 nenhuma e nem secretaria. Entendeu? Eu não tenho nada a ver com o trabalho e
739 cada um faz o seu. Mas, eu estou aqui indignada por não deixarem eu trabalhar. E,

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camara@barradogarcas.mt.leg.br / imprensa@barradogarcas.mt.leg.br / ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

740 hoje eu tenho um débito de mais de R\$ 15.000,00. Depois de amanhã é R\$ 15.000,00.
741 Mas, eu estou com débito hoje, de R\$ 13.000,00. No carnaval, gente, eu tiro em torno
742 de vinte ou vinte e cinco mil reais, tranquilo. Eu estaria hoje arredondada com os
743 meus compromissos, e hoje me sinto lesada porque não tenho dinheiro para pagar.
744 Porque uma pessoa foi lá e fez um projeto e me barrou de poder trabalhar e de hoje
745 estar com as minhas contas pagas para viver com dignidade. Então, a minha
746 indignação é tamanha. Tamanha. Eu joguei um vídeo nas redes sociais, realmente
747 deu uma repercussão grande né. Eu não fiz para atacar ninguém. Eu fiz para
748 mostrar a minha indignação porque realmente eu sou uma trabalhadora. Toda vez
749 que tem projeto social, que tem projetos lá naquele Porto ou em qualquer outro
750 lugar são trazidos comerciantes de fora, na área de confecção, de artesanato, de
751 comida. Traz os outros de fora e nós ficamos a ver navios. Entendeu? Traz aquele
752 monte de quiosque e nós que estamos aqui pagando imposto e vivendo e
753 sobrevivendo o ano inteiro, nós não vendemos. Porque a sociedade corre para lá e
754 compra deles. Então assim, cadê o respeito de nós, que estamos aqui tentando
755 sobreviver? O Porto do Baé hoje, gente, é o único lugar, que tem aberto durante o
756 dia, sou eu e o Lázaro, que podemos atender família ou turista. No meu comércio,
757 passa milhares de turistas. Eu tive milhões de ligações de reclamação. Nas redes
758 sociais, eu fui pedir realmente desculpa para os meus clientes. Teve pessoas que não
759 gostam de carnaval, eu não faço carnaval. Eu não vendo bebida no meu
760 estabelecimento. Então assim, é um estabelecimento familiar. Eu não pude servir o
761 meu cliente, que eu anunciei que eu ia trabalhar. E hoje, me encontro endividada e
762 meu cliente lesado e chateado comigo. Quanto eu perdi com isso moralmente e
763 financeiramente? E como é que vai ficar? Quem vai pagar as minhas contas? Eu vou
764 ter que fazer... Depois do carnaval, o comércio realmente, ele abaixa. O comércio
765 realmente fica bem complicado. E, a fase que a gente aproveita para poder ganhar
766 um dinheirinho e estar com as contas em dia, são datas festivas. E, eu estava ansiosa
767 esperando esse carnaval, para mim, que eu tenho um público gigante, graças a
768 Deus, e eu não pude trabalhar. Eu me preparei por isso. Eu gastei. E hoje, eu estou
769 aqui lesada, desrespeitada. Entendeu? Eu estou indignada, sabe. Se eu falar mais, eu
770 vou até chorar porque eu estou indignada de receber ligações, não ter dinheiro para
771 pagar. Entendeu? Porque não me deixaram trabalhar. Simplesmente, não me
772 deixaram trabalhar. E hoje, eu me sinto nessa situação. (Manifestação de choro, por
773 parte da convidada). Vocês me desculpa pelo... Então, eu estou aqui porque eu não
774 quero que isso aconteça, os meus colegas estão todos desrespeitados. Todos
775 prejudicados. Eu fui lá nos barcos, o pessoal não quis falar. Ninguém quer falar. Por
776 quê que eu não vou falar? Eu tenho o alvará de licença, eu tenho vigilância, eu

777 tenho bombeiro, eu estou legal. Por quê que eu tenho medo de falar sobre as coisas
778 injustas que fazem comigo? Entendeu? Eu sou uma pessoa de bem. Eu vivo
779 batalhando para ajudar as pessoas menos favorecidas nessa cidade. O Sivirino sabe,
780 tantas vezes eu já fiz projeto para ajudar a casa de... Desde quando a casa dele era
781 lá, num "cubiculuzinho", né Sivirino, a gente está junto nesse projeto social
782 tentando ajudar as famílias, as pessoas carentes. E, eu na minha própria cidade ser
783 tratada dessa forma, com esse desrespeito, onde o meu estabelecimento foi
784 totalmente lacrado. Eu não tinha visibilidade. Ainda tiveram coragem de falar:
785 Coloca uma pessoa lá no 66 com panfleto falando que você está aberta. Como que
786 eu vou atender o meu cliente dessa forma? Gente, eu tenho passado uma
787 dificuldade para manter o meu espaço fechado. Eu comprei aquele lugar caro.
788 Entendeu? Até um ano atrás, eu era apenas uma palhaça de festa. Vivia nas portas
789 de lojas. Hoje, além de eu ser palhaça, que eu fico feliz por isso, eu gosto, eu
790 consegui comprar o meu estabelecimento. Ainda estou pagando e a parcela que eu
791 tinha que pagar dia 5, ela está em débito. Entendeu? E, eu não sei o que dizer
792 quando me liga. Hoje, eu passei o dia negociando com empresas que eu estou
793 devendo. Eu não tenho... Eu ficou com vergonha porque eu não sou assim. Então
794 assim, fica a minha indignação aqui, para que isso não aconteça novamente porque
795 todos estão lesados. Mas, só eu tive coragem de falar porque eu acho que eu tenho
796 direito de falar. Porque eu cumpro com os meus compromissos, sabe. Eu quero
797 agradecer de coração, a minha família que veio aqui hoje. A Dra. Geisa, que veio me
798 representando, a minha advogada. O Dr. Sávio, que tem me apoiado também, me
799 dado um respaldo, e as pessoas todas que tem me ajudado. Eu joguei um vídeo nas
800 redes sociais, geralmente deu uma repercussão grande porque eu acho que quando
801 se existe injustiça, a sociedade realmente, ela apoia você. Entendeu? E teve vários
802 compartilhamentos. O Renato pegou esse vídeo e jogou nas mídias. Então assim, a
803 indignação é minha, mas também o respeito pelas pessoas que me ajudaram. Eu
804 senti que eu sou querida também. Quando eu liguei para o Dr. João, ele de imediato
805 já me atendeu. Liguei para o Zé. Liguei para o Sivirino. Primeiro, eu liguei para
806 Sivirino, que eu fiquei tão desesperada. Então assim, como eu vou... Eu tenho que
807 pagar conta, e eu estou lacrada, fechada e sem condições de trabalhar, para mim
808 poder ter uma vida digna. Entendeu? Então, a minha indignação é muito grande.
809 Muito grande. Eu nunca queria subir nesse plenário aqui, para poder estar trazendo
810 uma história dessa aqui. Entendeu? Nunca! Porque eu acho essa Casa, uma Casa de
811 respeito. E, eu acredito que esses projetos que são colocados prejudicando o nosso
812 comércio da Barra inteira aí, que sempre está sendo feito isso, que ninguém fala,
813 esses projetos tinha que ter o aval de vocês. Porque nós que pusemos vocês aqui.

814 Entendeu? Nós confiamos em vocês. Então, vocês têm que nos ajudar. Entendeu? E,
815 eu sei que vocês nos ajuda, mas eu acho que tem que ter mais uma força. Tem que
816 ter alguém que realmente barre essas coisas erradas e que realmente ajude a
817 população. Hoje, nós estamos sendo lesados de formas terríveis e ninguém fala
818 nada. Entendeu? Você vai ter retaliação nisso aqui... Por que? Eu sou uma cidadã de
819 respeito. Entendeu? Todo mundo aqui me conhece. Eu tenho uma "neozinha"
820 velha, que eu vivo carregando cesta básica nela, para cima e para baixo, para ajudar
821 um e outro. O Dr. João, quantas cestas básicas, tu já me deu na caladinha lá, só eu
822 chegava na minha empresa e dava, porque sabe que eu tenho um grande número
823 de famílias carentes que ficam me esperando. Uma roupa, uma comida ou alguma
824 coisa, entendeu? Então assim, eu respeito muito essa Casa e todos vocês. Todos
825 vocês, mesmo que eu não conheça pessoalmente, eu tenho respeito, entendeu? E, eu
826 sou desrespeitada dessa forma. Então, a minha indignação... Eu estou com
827 vergonha. Eu estou com vergonha de não conseguir pagar as minhas contas. Eu
828 peço desculpa por chorar porque realmente esse dia tem sido... Eu tenho
829 conseguido dormir a base de remédio. De todos os dias ir no meu estabelecimento,
830 mesmo com uma liminar do juiz, o meu estabelecimento continuava fechado e eu
831 não conseguia trabalhar. E, não foi só comigo. Foi com todos eles lá. Todos tiveram
832 muitos prejuízos. Eu estou aqui em nome de todos que não podem falar, que não
833 querem falar e que não vão falar. Mas, a minha indignação, ela é gigante. Entendeu?
834 Eu vou ter que me virar nos 30 para mim dar conta de pagar. Como que eu vou
835 conseguir pagar? Num comércio difícil desse, eu vou pagar R\$ 15.000,00? Como?
836 Vocês estão entendendo qual que é a minha realidade hoje, por causa de uma
837 irresponsabilidade de uma pessoa que não tem respeito por ninguém? Que não
838 sabe das lutas que a gente passa e passa por cima de tudo e hoje eu estou aqui, sabe!
839 Eu não quero retaliação para o lado de ninguém. Eu não vim aqui para reclamar de
840 administração de ninguém. Apenas retratar sobre... SR. PRESIDENTE: Joyce, eu já
841 lhe concedi 2 minutos além do tempo previsto. Eu vou lhe conceder mais um
842 minuto para você encerrar a sua fala, está bom! SRA. JOYCE: Só agradecer
843 realmente, tá pessoal. Muito obrigado a todos. Realmente, muito obrigado. Apesar
844 de eu estar nesse prejuízo, realmente eu senti que eu tenho muitas pessoas que me
845 apoiam, que gostam de mim e que me respeitam como cidadã barragarcense. Como
846 pessoa que luta por essa cidade. E, eu amo essa Barra do Garças, mas eu senti
847 vontade de ir embora daqui. Mas, eu respeito né. Cada um tem sua posição. Eu
848 quero só agradecer, tá pessoal. Muito obrigada realmente, pela oportunidade,
849 doutor. SR. PRESIDENTE: Não havendo mais inscrições, dou por encerrada a
850 sessão desta noite. Terminada a Palavra Livre, e não havendo mais nenhum

851 vereador ou partícipe inscrito, declarou encerrado os trabalhos, cuja ata, se
852 aprovada, receberá a assinatura de quem de direito.

Gustavo Roberto Guimarães